

RUA PROFESSOR GÊ BADARÓ

Decreto nº 6333 de 02-12-1980, Artigo 1º, Inciso 16

Formada pela rua 35 do Jardim Novo Campos Elíseos - la. parte

Início na rua Piracicaba

Término na rua Marrey Júnior

Jardim Novo Campos Elíseos

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas Francisco Amaral. Protocolado nº 33.219 de 27-11-1980 em nome de Prefeito Municipal.

GÊ BADARÓ

O dr. Eduardo Gê Badaró nasceu em 18-dezembro-1864, em Piranga, zona da Mata, Minas Gerais, e faleceu em Pindamonhangaba, Estado de São Paulo, em 24-junho-1937. Era filho de Justiniano Corsino Coelho Duarte Badaró e Olimpia Badaró e foi casado com Stella de Oliveira Ivahy, com quem teve três filhos. Seus estudos de humanidades realizou no Seminário do Arcebispado de Mariana, MG, ingressando, posteriormente, na Faculdade de Direito de São Paulo, por onde se bacharelou em Ciências Jurídicas e Sociais, em 1891. Quando acadêmico, Gê Badaró lecionou e depois dirigiu o Colégio Ivahy, na capital paulista. Depois de formado, prestou concurso habilitando-se à cadeira de Latim e Grego do Colégio Estadual "Culto à Ciência" de Campinas, em 21-fevereiro-1896, sendo aprovado e nomeado seu primeiro lente catedrático. Tomou posse de sua cátedra em 12-novembro-1896 antes mesmo da inauguração oficial do estabelecimento, que se verificou no dia 04 do mês seguinte. O "Culto à Ciência" já era afamado e tal era o nível de seu ensino que foi equiparado ao ginásio oficial nacional que era o Ginásio "D. Pedro II", do Rio de Janeiro. Evidenciando a elevada estima e consideração que os alunos lhe dedicavam, o professor Gê Badaró foi o escolhido para paraninfar a primeira turma de formandos do "Culto à Ciência", o que se deu a 01-março-1901. Por diversas vezes, ocupou, interinamente, o cargo de diretor do estabelecimento, e quando o famoso escritor Coelho Neto deixou o magistério naquela casa de ensino, foi nomeado para substituí-lo, acumulando mais a cadeira de Literatura. Após 14 anos, transmitindo seus conhecimentos com zelo e dedicação, o professor Gê Badaró pediu exoneração da cadeira de Latim, isto em 12-abril-1910, em virtude de haver prestado concurso para a cátedra de Latim do Colégio "D. Pedro II", do Rio de Janeiro e haver sido aprovado com distinção. Nesta cidade Gê Badaró exerceu também a advocacia, tendo por companheiros de escritório Raul Soares de Moura e Heitor Penteado. Coração magnânimo e altruísta, sensível à dor alheia, foi também poeta, não dando à publicidade suas poesias, pela excessiva modéstia que o caracterizava.

6333

DECRETO N.º 53, DE 02 DE DEZEMBRO DE 1980.

## DÁ DENOMINAÇÃO A VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios),

## DECRETA:

Artigo 1.º — Ficam denominadas as seguintes vias públicas do Município de Campinas:

- 1) — Rua "LÍBERO BADARÓ" a Rua 2 do Jardim Alvorada, com início na Rua 1 e término na Rua 10 do mesmo loteamento.
- 2) — Rua "ERNANI MARONES DE GUSMÃO" a Rua 38 do Jardim Novo Campos Elíseos — 1.ª parte, com início na Rua 37 e término na Rua 39 do mesmo loteamento.
- 3) — Rua "ABÍLIO JOSÉ DOS SANTOS" a Rua 42 do Jardim Novo Campos Elíseos — 1.ª parte, com início na Estrada Municipal de Santa Lúcia, e término na Rua 35 do mesmo loteamento.
- 4) — Rua "ALBERTO MELO DA COSTA" a Rua 41 do Jardim Novo Campos Elíseos — 1.ª parte, com início na Estrada Municipal de Santa Lúcia e término na Rua 1 do mesmo loteamento que se situa entre os quarteirões n.ºs 3550, 3551 e 3554 do cadastro Municipal.
- 5) — Rua "ADIR JORGE" a Rua 36 do Jardim Novo Campos Elíseos — 1.ª parte, com início na Rua 37 e término na Rua 35 do mesmo loteamento.
- 6) — Rua "AGNALDO SATURNINO ROCHA" a Rua 8 do Parque Ipiranga — 1.ª parte, com início na Rua 1 e término na Rua 9 do mesmo loteamento.
- 7) — Rua "ANTONIO ALVARES DA SILVA" a Rua 2 do Jardim Novo Campos Elíseos — 1.ª parte, com início na Rua 37 do mesmo loteamento e término na Rua 4 do Jardim Alvorada.
- 8) — Rua "ABÍLIO FERNANDES" as Ruas 6 do Jardim Alvorada e 9 do Parque Ipiranga — 1.ª Parte, com início na Rua 4 do Jardim Alvorada e término na divisa sudeste do loteamento Parque Ipiranga.
- 9) — Rua "GODOFREDO CERQUEIRA LEITE" as Ruas 9 do Jardim Alvorada e 14 do Parque Ipiranga — 1.ª parte, com início na Rua 2 do Jardim Alvorada e término na Rua 12 do Parque Ipiranga — 1.ª parte.
- 10) — Rua "ABEL ANTONIO MENDANHA" a Rua 1 do Jardim Novo Campos Elíseos — 1.ª parte, que se situa entre os quarteirões n.ºs 3551 e 3552 do cadastro Municipal, com início na Estrada de Santa Lúcia e término na Rua 23 do mesmo loteamento.
- 11) — Rua "ANANIAS HOLANDA DE OLIVEIRA" as Ruas 8 do Jardim Alvorada e 13 do Parque Ipiranga — 1.ª parte, com início na Rua 4 do Jardim Alvorada e término na Rua 12 do Parque Ipiranga — 1.ª parte.
- 12) — Rua "ANDRÉ DE SOUSA CAMPOS" as Ruas 1 do Jardim Novo Campos Elíseos — 1.ª parte, que se situa entre os quarteirões n.ºs 3550 e 3551 do Cadastro Municipal, 4 do Parque Ipiranga — 1.ª parte e 5 do Jardim Alvorada, com início na Rua 35 do Jardim Novo Campos Elíseos — 1.ª parte e término na divisa sudoeste do Parque Ipiranga — 1.ª parte.
- 13) — Rua "ERNESTO MISTA" a Rua 34 do Jardim Novo Campos Elíseos" — 1.ª parte, com início na Rua 23 e término na Av. 1 do mesmo loteamento.
- 14) — Rua "MARREY JÚNIOR" as Ruas 1 do Jardim Novo Campos Elíseos — 1.ª parte, que se situa entre os quarteirões n.ºs 3549 e 3550 do cadastro Municipal e 37 do mesmo loteamento, com início na Av. 1 e término na Rua 1 do Jardim Novo Campos Elíseos — 1.ª parte, que se situa entre os quarteirões n.ºs 3550 e 3551 do cadastro Municipal.
- 15) — Rua "BERNARDO IGNÁCIO" a Rua 3 do Jardim Alvorada, com início na Rua 1 e término na Rua 5 do mesmo loteamento.
- 16) — Rua "PROFESSOR GÊ BADARÓ" a Rua 35 do Jardim Novo Campos Elíseos — 1.ª parte, com início na Rua Firacicaba e término na Rua 37 do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 02 de Dezembro de 1.980.

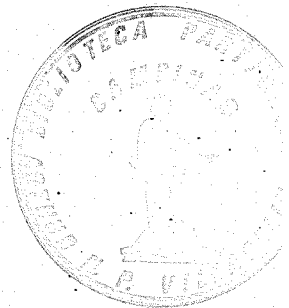
DR. FRANCISCO AMARAL  
Prefeito Municipal de Campinas

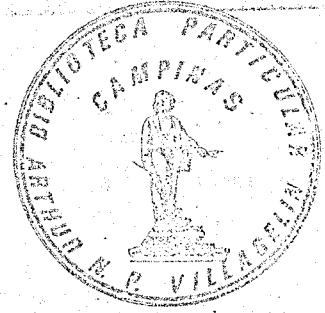
DR. CARLOS SOARES JÚNIOR  
Secretário de Obras e Serviços Públicos

ENG.º DARCY STRAGLIOTTO  
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito, com os elementos constantes do Protocolado sob n.º 33.219, de 27/11/80, em nome do Exmo. Sr. Prefeito Municipal.

DR. RUY DE ALMEIDA BARBOZA  
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito





Prof. Gê Badaró  
18/12/1864 - 24/6/1937

Dr. Eduardo Gê Badaró, nasceu em 18/12/1864 em Piranga, zona--  
da Mata, Minas Gerais e faleceu em 24/6/1937 em Pindamonhangaba, São --  
Paulo, aos 73 anos de idade.

Era filho de Justiniano Corsino Coelho Duarte Badaró e de Da.  
Olimpia Badaró, ambos pertencentes à ilustres famílias mineiras.

Fez seus estudos de humanidades, com grande aproveitamento, no  
famoso Seminário do Arcebispado de Mariana em Minas Gerais; mais tarde--  
transferiu sua residência para São Paulo afim de cursar a Faculdade de--  
Direito do Largo São Francisco.

Terminou seus estudos Jurídicos, em 1891, recebendo o diploma  
de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

Quando acadêmico de Direito, lecionou e depois foi Diretor do  
Colégio Ivahy, em São Paulo.

Casou-se, em São Paulo, em 1892 com Da. Stella de Oliveira --  
Ivahy, natural de Limeira onde nasceu em 19/5/1874 e falecida, em Pinda--  
menhangaba, em 17/4/1946, filha do Dr. José Marques de Oliveira Ivahy, --  
advogado e fundador do conceituado Colégio Ivahy de São Paulo, e de Da.  
Canciaca Leopoldina de Oliveira Ivahy, esta filha de Odorico Nunes de--  
Oliveira e de Da. Maria Luiza Ferreira de Camargo pertencente à tradi--  
cional família Ferreira de Camargo de Campinas.

Tiveram tres filhos: Stella Aparecida Ivahy Badaró, Eng<sup>o</sup> Arq<sup>o</sup>  
Eduardo Edargê Badaró e o Advogado Dr. Demétrio Ivahy Badaró.

Depois de formado, o Dr. Gê Badaró, submeteu-se a concurso ha--  
bilitando-se à cadeira de Latim e Grego do Colégio Estadual " Culto à --  
Ciência " de Campinas em 21/2/1896, tendo sido aprovado e nomeado seu --  
primeiro Lente Catedrático.

Os concursos de habilitação às cátedras do Ginásio exigiam --  
des candidates prova escrita com duração de 4 horas, prova oral e ainda  
uma preleção ou aula, afim de pôr à prova o preparo e os dotes didáti--



ces dos concorrentes.

Dr. Eduardo Gê Badaró tomou posse de sua cátedra em 12/11/1896, antes da inauguração oficial do Colégio que se deu em 4/12/1896 e contou com a presença de Dr. Antonio Diniz da Costa Bueno, Secretário dos Negócios do Interior do Governo do Estado de São Paulo.

Em 16/2/1901 o Ginásio "Culto à Ciência" de Campinas foi equiparado ao Ginásio Oficial Nacional que era o Ginásio D. Pedro II<sup>o</sup> do Rio de Janeiro.

O Professor Gê Badaró foi o paraninfo da primeira turma que se formou, pelo nesse Ginásio, em 1/3/1901 e que evidencia a elevada estima e consideração que lhe dedicavam seus alunos. Na ocasião da entrega dos diplomas o mestre dirigiu-se aos afilhados proferindo brilhante e conciliatosa oração.

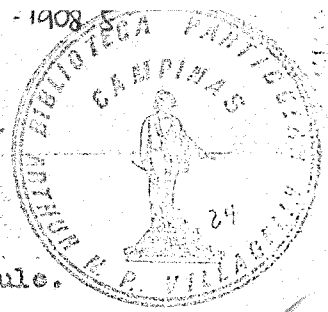
Por diversas vezes, Dr. Gê Badaró ocupou, interinamente, o cargo de Diretor de "Culto à Ciência"; numa dessas ocasiões, em 2/1/1906, presidiu, como Diretor Interino, à cerimônia de colação de grau dos novos Bachareis em Ciências e Letras.

Dr. Gê Badaró foi nomeado para substituir o escritor maranhense Coelho Neto, quando este deixou a cadeira de Literatura, acumulando mais essa disciplina no Ginásio "Culto à Ciência".

Após haver exercido com zelo e dedicação, durante 14 anos, o magistério em Campinas, em 12/4/1910, o Professor Gê Badaró pediu exoneração da cadeira de Latim, da qual era Lente Catedrático, e se transferiu para o Rio de Janeiro, onde prestou concurso para a cátedra de Latim do Colégio Pedro II<sup>o</sup>, tendo como concorrente o latinista Mendes de Aguiar.

O Ministro da Justiça, da época, Esmeraldino Bandeira, também latinista, assistiu às fases do concurso ficando profundamente impressionado com a vasta cultura do Dr. Gê Badaró, que foi aprovado com distinção, vencendo seus ilustres competidores. O decreto de sua nomeação, para Lente Catedrático de Latim do famoso Colégio D. Pedro II<sup>o</sup> do Rio de Janeiro, foi lavrado pelo próprio Ministro Esmeraldino Bandeira.

Dr. Eduardo Gê Badaró, também, exerceu a advocacia em Campinas, tendo por companheiros de escritório o político mineiro Dr. Raul Soares de Moura, que chegou à presidência de seu Estado e o Dr. Heitor Penteado,



que chegou, interinamente, à presidência do Estado de São Paulo.

Possuidor de brilhante inteligência e grande cultura, Dr. Gê - Badaró dedicou-se, quase que exclusivamente, ao magistério onde conquistou sempre a amizade de seus alunos que viam nele, não só o mestre com "M" maiúsculo como, também, o amigo certo.

Coração magnânimo e altruista, sensível à dor alheia, foi ainda um grande poeta; suas poesias, porém, não vieram à luz devido à excessiva modéstia que o caracterizava.

Como pessoa, Gê Badaró, possuía um caráter ímpoluto sendo extremoso chefe de família e cidadão dos mais prestantes.

No Ginásio "Culto à Ciência", seu nome foi dado à uma de suas salas como justa homenagem a quem muito trabalhou e concorreu para o bom conceito daquele tradicional estabelecimento de ensino, desde os primórdios de sua existência.

É, pois, merecedor o Dr. Eduardo Gê Badaró de ter seu nome perpetuado em uma das vias públicas de Campinas, cidade em que viveu longos anos, e trabalhou e dedicou o melhor de seus esforços em prol da formação de sua juventude.